

Dinâmica populacional e Mudanças Climáticas: riscos e dinâmica urbana no litoral sul de São Paulo

Francine Modesto

Socióloga, mestre e doutoranda em Demografia pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP).

Resumo

Os estudos sobre os impactos das mudanças ambientais globais revelam que as zonas costeiras serão as áreas mais afetadas por essas alterações ambientais e, portanto, as porções que oferecem maiores perigos e riscos no mundo. Sendo assim, este trabalho é uma proposta de pesquisa que busca identificar situações de risco em zonas costeiras do litoral sul de São Paulo, especificamente no município de Ilha Comprida. Entende-se que os riscos e perigos que serão agravados pelas mudanças climáticas estão associados à elevação do nível do mar e à incidência de eventos extremos como tempestades e furacões, além de outros perigos como inundações e enchentes, que são fenômenos que tendem a ganhar importância quando consideradas as projeções para as próximas décadas. Tais situações podem ser melhor apreendidas por meio do entendimento de processos ambientais, sociais e de redistribuição espacial da população da área de estudo e sua região. Este estudo busca identificar as populações que estão expostas a esses riscos e perigos e caracterizá-las sócio e demograficamente, de modo a elucidar questões que possam ser amplamente utilizadas na formulação de políticas públicas para adaptação às mudanças ambientais. Como a dinâmica populacional do município (estrutura etária, estrutura familiar e distribuição espacial da população) influencia a capacidade de resposta das pessoas e do ambiente aos potenciais riscos? Considerando a capacidade de resposta de pessoas e lugares, como os estudos de População e Ambiente (como campo interdisciplinar) podem contribuir para o entendimento da vulnerabilidade, especialmente em cenários de mudanças ambientais globais? Este estudo busca ainda contribuir para o debate acerca das estratégias de enfrentamento dos perigos ambientais a partir de uma perspectiva metodológica qualitativa que se aprofunde no conhecimento da capacidade das populações em responder aos mais diversos riscos ambientais. Quais recursos os grupos sociais podem mobilizar para o enfrentamento dos perigos relacionados às mudanças ambientais no contexto local e regional. Isto porque a capacidade das populações em responder aos mais diversos riscos varia de acordo com os grupos sociais que os experimentam e com os recursos que estes podem mobilizar para o enfrentamento dos perigos.

Palavras-chave: Redistribuição espacial da população. Riscos. Perigos ambientais. Mudanças climáticas